

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ÓRGÃOS INTERNACIONAIS
LATINO-AMERICANOS E SUA PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS SOCIAIS
PARA AMÉRICA LATINA

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO REGIONALISMO NA AMÉRICA DO
SUL: UM CAMINHO COMUM PARA A JUSTIÇA CLIMÁTICA?**

Clarissa Bueno Wandscheer (clarissa.wandscheer@up.edu.br)

Bárbara Carvalho Neves (barbara.brazolin@gmail.com)

Nicolý Gonçalves Da Silva Soares (nicoly.gon@gmail.com)

A literatura contemporânea destaca a relevância do regionalismo e das instituições regionais como instrumentos de governança e resiliência diante das crises climáticas, políticas e econômicas, especialmente em contextos marcados por instabilidade, exploração e desigualdade. O presente estudo busca compreender o papel do regionalismo/instituições regionais para a defesa da autonomia e soberania dos países sul-americanos frente aos desafios impostos pela mudança climática e outras barreiras estruturais ao desenvolvimento sustentável. O objetivo deste trabalho é mapear e analisar as ações do Mercado Comum do Sul em prol do Desenvolvimento Sustentável (DS), considerando o alinhamento com a Agenda 2030 da ONU. O estudo utiliza análise documental, examinando tratados/acordos regionais e internacionais,

desde o estabelecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em 2015, para avaliar os compromissos assumidos pelos países membros do Mercosul e identificar ações concretas implementadas em resposta aos desafios ambientais e sociais. Os resultados preliminares indicam que, apesar da instabilidade política e econômica, o Mercosul tem promovido iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, ainda que a aplicação efetiva dessas medidas varie entre os países membros. A discussão aborda as limitações e potencialidades dessas ações, ressaltando a importância do fortalecimento da cooperação regional para enfrentar desafios comuns de forma mais integrada e eficaz.

Palavras-chave: regionalismo; mercosul; justiça climática; desenvolvimento sustentável; cooperação regional.